

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 25

Data: 18/06/82 Pg.: _____

Funai vai regularizar as terras indígenas no Acre

Das sucursais

O presidente da Funai, coronel Moreira Leal, assinou portaria determinando a regularização das terras indígenas do Acre, quase todas elas invadidas. De imediato, um agrimensor e um antropólogo da Funai iniciarão o trabalho de identificação de algumas áreas, que terão prioridade no trabalho de demarcação.

Serão pesquisadas a área do rio Jordão, no município de Tarauacá, onde vivem 700 índios caxinauá; a localidade de Maomedade, onde estão, 400 índios das tribos Jaminauá e Chamineire; rio Humaitá, no município de Feljô, área habitada por índios catuquina e a área dos caxirari, no rio Azul.

SANTA CATARINA

Os índios caingangue e colonos que vivem na reserva Irai, em Santa Catarina, e que estão brigando pela posse da área que ocupam, decidiram aguardar até terça-feira o resultado do levantamento que a Funai está realizando na área. Os índios chegaram a pedir, na quarta-feira, a intervenção da Polícia Federal na área, com medo de atritos com as 80 famílias que vivem nessa região.

Segundo informação divulgada pela Funai, em Brasília, o delegado do órgão, Harry Telles, fez uma represen-

tação à Justiça de Chapecó pedindo a adoção de medidas preventivas para evitar que ocorram violências na área, onde vivem 18 famílias de caingangue.

As 18 famílias de índios caingangue continuam afirmando que suas terras foram ilegítimamente tomadas por agricultores da região, e ontem eles foram a Florianópolis pedir o apoio do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina, Evelásio Caon. Segundo o índio Clemente Xeiulua, líder do grupo que esteve em Florianópolis, "hoje nós estamos vivendo porque temos que trabalhar em cima do que era nosso, trabalhando de agregado num pedacinho que cedem pra nós, pra sustentar a família".

As terras reivindicadas pelos índios, num total de cem hectares, ficam perto do rio Irani. Segundo eles, foi a partir de 1945 que o agricultor Gioconto Trentin começou a vender estas terras, que antes chegavam a dois mil hectares. No entanto, com as vendas que consideram legais, os índios perderam as terras e hoje vivem como agregados dos agricultores.

O advogado Evelásio Caon, após ouvir os indígenas, disse que a OAB "pode dar apoio e pressionar as autoridades para que façam com que os direitos dos índios sejam respeitados, isto é, a posse das terras que são deles lhes seja assegurada".